

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

DIABETES EM TRABALHADORES RURAIS: UM ESTUDO NA ILHA DOS MARINHEIROS

GOLÇALVES, Camila Almeida
SOARES, Cíntia Gautério
BITENCOURT, Patrícia Campos
CEZAR-VAZ, Marta Regina (orientador)
milinha.a.g@hotmail.com

Evento: XIII Mostra da Produção Universitária
Área do conhecimento: Ciências da Saúde

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Cuidado de Enfermagem; Enfermagem.

1 INTRODUÇÃO

O diabetes mellitus (DM) considerado um grave problema de saúde pública devido a sua grande incidência, as complicações que a doença acarreta e os elevados custos do tratamento (TEIXEIRA et al., 2011), é uma das doenças crônicas mais freqüentes no mundo (TORRES; PEREIRA; ALEXANDRE, 2011). Um fatores essenciais para estabelecer o controle da doença é a verificação dos níveis glicêmicos permitindo que o indivíduo institua cuidados a fim de normalizar os níveis metabólicos de glicose, mantendo-se assintomático e prevenindo as complicações agudas e crônicas da doença (Brasil, 2013).

Dessa maneira, o presente trabalho tem como objetivo expor os valores glicêmicos de um grupo de agricultores participantes de uma intervenção de enfermagem, relacionando esses dados aos índices de massa corporal (IMC) e razão cintura-quadril (RCQ). Esse estudo justifica-se pela importância que o profissional enfermeiro possui no controle do diabetes, promovendo atendimento individualizado, estabelecendo os cuidados mais pertinentes ao caso, encaminhando o indivíduo para outros profissionais quando necessário e fazendo com que o diabético entenda que sua participação é fundamental para o tratamento da doença.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O DM é uma das condições crônicas mais causadoras de morte na atualidade além de provocar agravos a saúde devido as suas complicações (OLIVEIRA et al., 2011). O envelhecimento e aumento da população, à maior urbanização, o sedentarismo e a obesidade são alguns dos fatores que contribuem para o aumento de indivíduos diagnosticados com a doença (SBD, 2007).

Assim, evidências científicas devem ser à base de todas as decisões, planejamento e ações de intervenções a serem realizadas, de modo que se obtenham as necessidades atuais e futuras da população a fim de promover os cuidados mais efetivos para a doença e sua prevenção (OMS, 2013).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O estudo trata-se de uma ação interventora, de abordagem quantitativa dos valores encontrados em exames de glicemia, IMC e RCQ de 32 trabalhadores agrícolas de ambos os sexos, moradores da Ilha dos Marinheiros localizada no município de Rio Grande – RS. Os exames foram realizados através de uma intervenção de enfermagem ocorrida no local que teve como método de seleção dos sujeitos um sorteio dos trabalhadores.

Através do aparelho de glicemia foi possível identificar os miligramas por decilitro de glicose sanguínea. O exame foi realizado pós-prandial podendo haver alterações devido à alimentação. Os valores encontrados no IMC e RCQ foram obtidos através da mensuração da altura, cintura e quadril utilizando uma fita métrica e o peso obtido por meio de uma balança mecânica. Após a realização das medidas foi utilizada uma calculadora digital para encontrar os valores finais do IMC e RCQ.

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A intervenção teve um total de 32 participantes, sendo que destes 12 (37,5%) eram do sexo masculino e 20 (62,5%) do sexo feminino. A média de idade dos trabalhadores participantes foi de 59,13 anos (DP= +/- 12,52).

Do total de participantes foram identificados 46,9% (n=15) com sobrepeso (10 mulheres, cinco homens) e 28,1% (n=9) com obesidade (seis mulheres e três homens). Segundo os valores do RCQ, do número total de mulheres, dez (31,3%) possuem risco moderado para o desenvolvimento de doenças associadas a obesidade, cinco (15,6%) possuem alto risco, quatro (12,5%) possuem muito risco e uma (3,1%) não foi possível classificar, pois não foi identificada a idade da trabalhadora. Dos homens, seis (18,8%) foram identificados sem riscos para o desenvolvimento de doenças associadas à obesidade, três (9,4%) com risco moderado e três (9,4%) com risco alto.

Com relação aos valores glicêmicos, os participantes apresentaram uma média de 132,5 mg/dL, sendo que o menor valor foi de 84mg/dL e o maior de 556mg/dL. Entre os participantes, duas trabalhadoras já tinham sido diagnosticadas com diabetes. À realização do teste glicêmico, foram identificadas três participantes com elevação do valor de referência para glicose pós-prandial que, segundo a SBD (2007) é de 140mg/dl: as duas participantes já portadoras da doença, e uma ainda não diagnosticada, o que pode estar indicando um novo caso da patologia.

A média dos valores de IMC foi maior entre as mulheres, já os valores médios de RCQ foram maiores para os homens em comparação com as mulheres.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da análise dos valores identificados no exame de glicemia, IMC e RCQ dos participantes da intervenção foi possível observar que grande parte dos trabalhadores já possuem condições metabólicas favoráveis para o surgimento de doenças relacionadas à obesidade. Assim, a realização do estudo é relevante devido à necessidade de profissionais da área da saúde estarem aptos a identificar essas alterações para que assim possam, juntamente com a população examinada buscar maneiras de prevenir doenças e melhorar a qualidade de vida dos sujeitos.

REFERÊNCIAS

- TEIXEIRA, Carla Regina de Souza. et al. Validação de intervenção de enfermagem em pessoas com diabetes mellitus. **Rev. Esc. Enferm.** USP, São Paulo, n.45, v.1, p.173-179, 2011
- TORRES, Heloísa de Carvalho; PEREIRA, Flávia Rodrigues Lobo; ALEXANDRE, Luciana Rodrigues. Avaliação das ações educativas na promoção do autogerenciamento dos cuidados em diabetes mellitus tipo 2. **Rev. Esc. Enferm.** USP, São Paulo, n.45, v.5, p.1077-1082, 2011
- BRASIL. Ministério da Saúde (DF). **Caderno de Atenção Básica: Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica diabetes mellitus.** Brasília: Ministério da saúde, 2013. p.47
- OLIVEIRA, Nunila Ferreira. et al. Diabetes mellitus: desafios relacionados ao autocuidado abordados em grupo de apoio psicológico. **Rer. Bras. Enferm.**, Brasília, n.64, v.2, p.301-307, 2011
- Sociedade Brasileira de Diabetes. **Tratamento e acompanhamento do diabetes mellitus:** Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes. Rio de Janeiro: Diagraphic; 2007
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Cuidados inovadores para condições crônicas:** componentes estruturais de ação: relatório mundial. Brasília: Organização Mundial da Saúde, 2003